

## PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

SANTOS, Aline Cristina de Lima<sup>1</sup>

SOUSA, Francisco José Fornari<sup>2</sup>

### RESUMO

**Introdução:** Sabemos que a participação por parte dos alunos nas aulas de educação física vem diminuindo, para muitos autores, esta evasão tem origens, muitas vezes não apenas voltadas a restrições de saúde, mas como também a fatores como a informatização, que vem atraindo cada vez mais a atenção e a curiosidade dos alunos, que de certo modo preferem celulares e/ou tablets à realização de atividades físicas. **Objetivo:** Analisar a participação dos alunos nas aulas de Educação Física na percepção dos professores. **Metodologia:** Pesquisa de campo, descritiva e diagnóstica. Fizeram parte da amostra 7 professores da rede municipal (3) e estadual (4) de ensino de Lages, SC. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário eletrônico via plataforma Google Forms®. Os dados foram analisados através de estatística básica (f e %) e apresentados na forma de tabelas. **Resultados:** Os resultados mostram que os alunos independentes da situação participam das aulas. Os alunos muitas vezes deixam de participar das aulas dos professores por falta de planejamento, a maioria deixa as aulas livres fazendo com que os alunos comecem a perder os interesses de suas aulas. É de grande importância planejar suas aulas, assim fazendo os alunos se interessar mais e participar das aulas. **Conclusão:** Os alunos participam das aulas seja ela remota ou presencial. A Educação Física é uma matéria que todos os alunos gostam só pelo fato de elas estar ali brincando e desfrutando de novos movimentos. Mas para isso acontecer, o professor tem que está com seu planejamento em dia, trazer novas brincadeiras, jogos, esportes, entre outros.

**Palavras-chaves:** Educação Física. Alunos. Evasão.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

CV: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/busca.do>

<sup>2</sup> Prof. Coordenador de curso e da disciplina de TCC do Centro Universitário UNIFACVEST.

 <https://orcid.org/0000-0001-6976-8059> - CV: <http://lattes.cnpq.br/5505016568685967>

## STUDENT PARTICIPATION IN PHYSICAL EDUCATION CLASSES

Aline Cristina de Lima Santos<sup>3</sup>

Francisco José Fornari Sousa<sup>4</sup>

### ABSTRACT

**Introduction:** We know that the participation of students in physical education classes has been decreasing, for many authors, this evasion has origins, often not only related to health restrictions, but also to factors such as computerization, which has been attracting each attention and curiosity of students, who somehow prefer cell phones and/or tablets to physical activities. **Objective:** To analyze the participation of students in Physical Education classes in the perception of teachers. **Methodology:** Field research, descriptive and diagnostic. The sample consisted of 7 teachers from the municipal (3) and state (4) schools in Lages, SC. As a data collection instrument, an electronic questionnaire via the Google Forms® platform was used. Data were analyzed using basic statistics (f and %) and presented in the form of tables. **Results:** The results show that students regardless of the situation participate in classes. Students often do not participate in teachers' classes due to lack of planning, most leave classes free causing students to start to lose interest in their classes. It is of great importance to plan your classes, thus making students more interested and participating in the classes. **Conclusion:** Students participate in classes whether remote or in person. Physical Education is a subject that all students like just because they are there playing and enjoying new movements. But for this to happen, the teacher has to keep his planning up to date, bring new games, games, sports, among others.

**Keywords:** Physical Education. Students. Evasion.

---

<sup>3</sup> Student of the Physical Education course at Centro Universitário UNIFACVEST.

<sup>4</sup> Prof. Coordinator of the TCC course and discipline at Centro Universitário UNIFACVEST

## 1. INTRODUÇÃO

Sabemos que a evasão por parte dos alunos é crescente, conforme dados pesquisados no referencial bibliográfico. Para muitos autores, esta evasão tem origens diversas, muitas vezes não apenas voltadas a restrições de saúde, mas como também a fatores como a informatização, que vem atraindo cada vez mais a atenção e a curiosidade dos alunos, que de certo modo preferem celulares e/ou tablets à realização de atividades físicas.

Os professores precisam pensar nos procedimentos didáticos e conteúdos como atividades que devem ser assimiladas por parte dos educandos. “Principalmente ao considerar que, se o aluno que não estiver motivado a aprender, as metodologias educacionais poderão não surtir o efeito esperado e não alcançar os objetivos desejados.” (KUHN; SANTOS, 2021, p.5).

O objetivo do presente trabalho foi analisar a participação dos alunos nas aulas de Educação Física na percepção dos professores

## 2. PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Por observação pode-se dizer que primeiramente que a causa da evasão seria a falta de interesse do próprio aluno pela atividade física, podendo ser visto pelo não uso de roupas adequadas para a realização das atividades.

Outro motivo, que leva os alunos a se afastar das aulas de educação física é a falta de infraestrutura inadequada nas escolas, falta de materiais, falta de criatividade dos professores em melhorar esta realidade.

Xavier (1986, p.33) afirma que:

[...] os professores de Educação Física escolar devem possuir um conhecimento amplo e seguro sobre quais recursos serão mais apropriados para aplicarem, a cada momento, a cada nova situação de ensino, pois seu aproveitamento nas aulas de Educação Física constitui um instrumento pedagógico valiosíssimo. Aí entra, como o professor de Educação Física escolar precisa buscar a criatividade em suas aulas frente às dificuldades encontradas.

Investigado o porquê isto acontece, desde a falta de interesse político ou falta de recursos, averiguar se o professor é devidamente capacitado para o cargo e procurar maneiras de motivar o professor, ou se o motivo advém do próprio aluno é o propósito deste estudo.

Segundo Galvão (2009, p.65): “Vários estudos abordam esse tema para questionar, principalmente, a formação acadêmica dos professores, pois o bom desempenho das suas funções depende, em parte, de como ocorreu essa formação.”

Essa é uma citação que será ainda bastante explorada ao longo do estudo, visto que a

formação acadêmica é um momento em que se pode estar na rotina prática e ainda assim tirar as dúvidas com o próprio professor de estágio, sendo este um período rico e que podemos utilizar para enriquecer nosso saber acerca da prática, com as informações obtidas nesse estudo que servirá como facilitador mais adiante da vida profissional.

A partir das diversas prerrogativas acerca da evasão será buscado alternativas que venham a contribuir com os professores para a diminuição destes casos, desde o trabalho com a família, que pode ser a origem de tal aversão à prática física, bem como a importância das atividades para o desenvolvimento saudável das pessoas.

A participação dos alunos nas aulas de educação física é baseada na motivação que os mesmos têm para realizar as atividades propostas. Em Magill (2000, p.68) encontra-se a fundamentação para este levantamento, a saber que:

[...] uma criança motivada a realizar certa atividade poderá ter mudanças na compreensão da aprendizagem e do seu desempenho nas habilidades motoras. O clima motivacional também é importante para a participação dos alunos nas aulas de EF, na medida em que influencia as orientações e o nível de motivação destes.

Ao longo de sua prática docente, o professor de Educação Física acaba enfrentando muitas dificuldades no processo de ensino-aprendizagem de seus alunos, principalmente em escolas públicas. Dificuldades que muitas vezes acabam desmotivando esse profissional.

Conforme Bracht (2003, p. 71): “[...] a existência de materiais, equipamentos e instalações adequadas é importante e necessária para as aulas de Educação Física, sua ausência ou insuficiência podem comprometer o alcance do trabalho pedagógico.”

No contexto do educar, todo profissional possui uma motivação para continuar seu trabalho, visto as adversidades encontradas ao longo do exercício da profissão, visto que a motivação se associa a motivos, que é definido como força interior, impulso ou intenção, para realizar algo ou agir de certa forma.

Desta forma, todo o comportamento é motivado, é impulsionado por motivos, assim qualquer análise da motivação implica em investigar os motivos que a influenciam. Para Pedro (2011, p.2): “[...] quem se decide por ser um educador, a ele é imposta uma enorme responsabilidade ao estar frente dos alunos, como professores e como pessoas que exercem influência, visto que desta forma seremos seguidos e imitados por eles.”

A qualidade dessa relação irá influenciar de forma positiva ou negativa o processo de ensino-aprendizagem, bem como as vivências pessoais que se constituirão nas bases da identidade pessoal dessa criança em formação.

Ainda, por ser uma disciplina que favorece a criança, jovem ou adulto um leque muito grande de oportunidades facilitando o trabalho do professor, quando um aluno não

gosta de uma atividade mais sabe que ele tem a oportunidade de uma atividade que ele gosta isto faz com que o aluno se contagie nas aulas tornando um momento de diversão e de prazer.

O desenvolvimento motor é o estudo de um processo contínuo de alterações funcionais nos estudantes e para que ocorram estas alterações são necessários estímulos diversos, sendo assim considerados como exigências nas aulas de Educação Física. A criança, portanto, possui grande capacidade de aprendizagem e desenvolvimento motor, uma vez que está no início do processo de desenvolvimento

### **3. METODOLOGIA**

Conforme Gil (2008, p.26): “Pode-se definir pesquisa como o processo formal e sistemático de desenvolvimento do método científico. O objetivo fundamental da pesquisa é descobrir respostas para problemas mediante o emprego de procedimentos científicos.”

Foi desenvolvida uma pesquisa de campo descritiva e diagnóstica, que segundo Gil (2008), as pesquisas descritivas possuem como objetivo a descrição das características de uma população, fenômeno ou de uma experiência. A pesquisa diagnóstica tem como objetivo analisar e identificar os problemas, levantando informações de um determinado grupo.

Fizeram parte da amostra 7 professores da rede municipal (3) e da rede estadual (4) do município de Lages SC.

Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário eletrônico via plataforma Google Forms®. Os dados foram analisados através de estatística básica (f e %) e apresentados na forma de tabelas.

A pesquisa foi enviada ao comitê de ética em Pesquisa CEP da instituição e aprovada tendo como Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) número 48356221.5.0000.5616 e protocolo parecer número: 4.837.116.

#### **3.1 Análise das ocorrências e conclusões**

Tendo como a base o questionário aplicado para sete professores da área, aparecem as seguintes respostas. Conforme na tabela 1, todos os professores (n=7, 100%) estão seguindo as diretrizes de ensino da BNCC.

É importante seguir a BNCC, ela fornece todo o plano de ensino para que o professor possa está laborando as atividades para os alunos.

Tabela 1. Está seguindo as diretrizes de ensino da BNCC?

	f	%
Sim	7	100%
Não	0	0%
Total	7	100%

Fonte: Dados da pesquisa

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE) (BRASIL, 2019, p.7).

Questionados sobre a metodologia adotada nas aulas (tabela 2), os professores responderam prático e teórico (n=5, 71,4%) e só prático (n=2, 28,6%).

Tabela 2. Seus ensinamentos são:

	f	%
Prático	2	28,6%
Teórico	0	0%
Prático e Teórico	5	71,4%
Total	7	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

É importante o professor trabalhar com conteúdo teórico em suas aulas de futsal, contribuindo para uma prática ainda melhor em suas aulas. Segundo Brasil (2001, p.27): “A Educação Física escolar pode sistematizar situações de ensino e aprendizagem que garantam aos alunos o acesso a conhecimentos práticos e conceituais.”

Na tabela 3, foi perguntado para os professores se o ambiente escolar é um lugar apropriado para aprender a prática na Educação Física, (n=6, 85,7%) responderam que sim e (n=1, 14,3%) não.

Tabela 3. O ambiente escolar é um lugar apropriado para aprender a prática na Educação Física?

	f	%
Sim	6	85,7%
Não	1	14,3%
Total	7	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

De acordo com Voser e Giusti (2015, p.23): “A atividade esportiva praticada na

escola tem como intuito exclusivamente voltado para a iniciação e orientação esportiva, jamais devendo enformar a especialização e o treinamento.”

Questionados sobre se os alunos participam das aulas de Educação Física de forma remota, (n=4, 57,1%) dos professores respondeu que não e (n=3, 42,9%) participam.

Tabela 4. Os alunos participam das aulas de Educação Física na forma remota?

	f	%
Sim	3	42,9%
Não	4	57,1%
Total	7	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

Muitos alunos deixaram de participar das aulas porque não possuíam acesso à internet.

Internet constitui um dos grandes avanços da comunicação humana. Através dela, é possível o contato com uma infinidade de informações, veiculadas pelos mais diversos gêneros de texto. Por isso, sendo um dos meios de comunicação que mais se expandiu no mundo, a Internet se apresenta como uma ferramenta indispensável no ensino-aprendizagem da leitura e da escrita (BARRETO, 2010, p.84).

Em relação a por que os alunos estão perdendo o interesse de participar da Educação Física, os professores responderam que é por falta de interesse do aluno (n=3, 42,9%), por falta de planejamento do professor (n=3, 42,9%) e (n=1, 14,3%) outros.

Tabela 5. Por que os alunos estão perdendo o interesse de participar da Educação Física?

	f	%
Falta de planejamento	3	42,9%
Falta de interesse do aluno	3	42,9%
Outros	1	14,3%
Total	7	100%

Dados: Fonte da pesquisa.

O professor tem que estar preparado para a situação do aluno perder o interesse de suas aulas. Muitos alunos perdem o interesse porque os professores não planejam a aula e deixam os alunos a vontade para escolherem o que quiserem fazer. Com isso, muitos alunos optam por não participar das aulas.

É o planejamento geral que envolve o processo de reflexão, de decisões sobre a organização, o funcionamento e a proposta pedagógica da instituição. É um processo de organização e coordenação da ação dos professores. Ele articula a atividade escolar e o contexto social da escola. É o planejamento que define os fins do trabalho pedagógico (MEC, 2006, p.42).

Na tabela 6, diante da situação que estamos vivendo nesse último ano, os alunos estão participando das aulas de Educação Física ministrada pelo professor em sala de aula,

todos os professores responderam que sim (n= 7, 100%).

Todos os alunos gostam da aula de Educação Física, independentemente de qualquer situação. Cabe ao professor planejar suas aulas de forma correta, para que os alunos possam está praticando com segurança as aulas.

Tabela 6. Diante da situação que estamos vivendo nesse último ano, os alunos estão participando das aulas de Educação Física ministrada pelo professor em sala de aula?

	f	%
Sim	7	100%
Não	0	0%
Total	7	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

O planejamento é o elemento norteador para atingir os objetivos nas aulas e contextualizar as atividades dentro dos conteúdos didáticos. Através dele, o docente consegue analisar os pontos que foram sucedidos e os que não foram tão bem, podendo adequá-los a qualquer momento do processo de ensino-aprendizagem. A diversidade, por fim, é o princípio que estimula o maior repertório da cultura corporal de movimento nas aulas de educação física e amplia a possibilidade de identificação dos alunos nas práticas (SANT'ANA, 2019, p.35).

#### 4. CONCLUSÃO

Os alunos participam das aulas seja ela remota ou presencial. A Educação Física é uma matéria que todos os alunos gostam só pelo fato de elas estar ali brincando e desfrutando de novos movimentos. Mas para isso acontecer, o professor tem que está com seu planejamento em dia, trazer novas brincadeiras, jogos, esportes, entre outros.

Uma aula elabora faz com que os alunos sintam prazer em participar das aulas, faz com que todos participe e comece a criar interesse pela prática. Em relação as aulas remotas muitos alunos não tem acesso como a internet, ou muito não tem celulares ou computadores para estar participando junto com o professor.

Sendo assim cabe o professor elaborar ideias para que os alunos que não tem acesso a aula remota participem de uma forma direta e não deixe de estar aprendendo mesmo em casa, é necessário a escola ir atrás e investigar se os alunos tem ou não acesso à tecnologia para estar assistindo as aulas.

## REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, S. S.; Mesquita, T. R. R.; Araujo, A. C.; Bastos, A. A. (2008). Motivação nas aulas de Educação Física: Um estudo comparativo entre gêneros. **Lecturas: Educación Física y Deportes, Revista Digital Buenos Aires**, Ano 13, n. 127. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd127/motivacao-nas-aulas-de-educacao-fisica.htm>. Acessado em: 08/04/2021.
- BARRETO, Evanice Ramos Lima. **A influência da Internet no processo ensino-aprendizagem da leitura e da escrita**. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/8269/5318>. Acessado em: 15/06/2021.
- BRACHT, V. A constituição das teorias pedagógicas da Educação Física. **Caderno CEDES**, ano XIX, nº 48, p.69-89, agosto 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ccedes/v19n48/v1948a05.pdf>. Acessado em: 08/04/2021.
- BRASIL, Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. 3. ed. v. 7. Brasília. 2001.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. (BNCC) 2019. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acessado em 15/06/2021.
- GALVÃO, Zenaide. Educação física escolar: a prática do bom professor. **Revista Mackenzie de educação física e esporte**, v. 1, n. 1, 2009. Disponível em: <http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/remef/article/view/1350/1056>. Acessado em: 06/04/2021.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- KUHN, Reickson Carlos; SANTOS, Cidmar Ortiz dos. Estratégias para estimular a participação dos alunos durante as aulas de educação física. Curso de Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino. – EaD – UAB. Disponível em: [http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/14117/1/MD\\_EDUMTE\\_II\\_2014\\_123.pdf](http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/14117/1/MD_EDUMTE_II_2014_123.pdf). Acessado em: 15/06/2021.
- MEC – Ministério da Educação e Cultura. **Trabalhando com a Educação de Jovens e Adultos – Avaliação e Planejamento** – Caderno 4 – SECAD – Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade – 2006.
- PEDRO, E, BRANDÃO, H. Afetividade na relação professor-aluno. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Nº 153, 2011. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd192/uma-experiencia-de-estagio-em-educacao-fisica.htm>. Acessado em 06/04/2021.
- SANT'ANA, Alice Pereira. **Sobre a Escolha dos Conteúdos e Metodologias no Estágio de Docência de Educação Física no Ensino Fundamental: um relato de experiência**. 2019. 42 f. TCC (Graduação) - Curso de Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, Porto Alegre, 2019. Disponível em:

<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/202229/001106869.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acessado em: 16/06/2021.

TESTON, Roseane V. P.; COELHO, João Paulo P. **Avaliar pra quê?** Metodologias para a Análise de Erros dos Alunos nas Avaliações do Ensino Fundamental. 2016. Disponível em: [http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes\\_pde/2016/2016\\_artigo\\_cien\\_unespar-paranavai\\_roseanevalentimpaveziteston.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_artigo_cien_unespar-paranavai_roseanevalentimpaveziteston.pdf). Acessado em: 15/06/2021.

VOSER, Rogério. da Cunha.; GIUSTI, João. Gilberto M. **O Futsal e a Escola: Uma Perspectiva Pedagógica**. 2.ed. Porto Alegre. Penso, 2015.

XAVIER, T. P. **Métodos de ensino em Educação Física**. São Paulo: Manole, 1986.